

O EXERCÍCIO DA FÉ PENTECOSTAL EM TEMPOS DE CRISE: REFLEXÃO A PARTIR DA PANDEMIA DA COVID-19

Paulo Jonas dos Santos Júnior

Doutorando em Planejamento Regional e Gestão da Cidade pela Universidade Cândido Mendes (UCAM). Mestre em Ciências das Religiões pela Faculdade Unida de Vitória (UNIDA). Especialista em História e Cultura do Brasil pela Universidade Estácio de Sá (UNESA). Licenciado em História (ISEIB). Bacharel em Teologia (FAECAD). Docente do Centro Universitário São José de Itaperuna-RJ.

Magno Lessa do Espírito Santo

Mestre em Ciências das Religiões (UNIDA); Graduado em Teologia (Mackenzie). Docente do Centro Universitário São José de Itaperuna-RJ.

Silvana Duarte Gonçalves dos Santos

Pós-graduada em Língua Portuguesa (FAFITA); Pós-graduada em Psicopedagogia (UCB); Graduada em Teologia (UNIDA); Graduada em Letras (FAFITA).

RESUMO:

Este trabalho objetiva analisar como os ensinamentos da doutrina pentecostal orienta seus fiéis em tempos de crise, em especial na crise provocada pela Pandemia da COVID-19 ocorrida no ano de 2020. Considerado como um fenômeno social o Pentecostalismo tem sido estudado por pesquisadores das mais diversas áreas do conhecimento, uma vez que após 1980 a expansão pentecostal no país tem alcançado expoentes consideráveis. Para este artigo analisamos a estrutura doutrinária e litúrgica do Pentecostalismo, e, assim, foi possível compreender como esses ensinamentos influenciaram nas atitudes dos seus fiéis. Por fim, este estudo demonstrou que algumas bases da doutrina Pentecostal levam o cristão ao desenvolvimento de uma fé e uma esperança em um futuro com dias melhores.

PALAVRAS-CHAVE: Pentecostalismo; Pandemia; Covid-19; Crise.

ABSTRACT:

This work aims to analyze how the teachings of Pentecostal doctrine guides its faithful in times of crisis, especially in the crisis caused by the Pandemic of COVID-19, which occurred in the year 2020. Considered as a social phenomenon, Pentecostalism has been studied by researchers from the most several areas of knowledge, since after 1980 the Pentecostal expansion in the country has reached considerable exponents. For this article, we analyzed the doctrinal and liturgical structure of Pentecostalism, and thus, it was possible to understand how these teachings influenced the attitudes of its faithful. Finally, this study demonstrated that some bases of Pentecostal doctrine lead the Christian to develop a faith and hope for a future with better days.

KEYWORDS: Pentecostalism; Pandemic; Covid-19; Crisis.

RESUMEN:

Este trabajo tiene como objetivo analizar cómo las enseñanzas de la doctrina pentecostal guían a sus fieles en tiempos de crisis, especialmente en la crisis causada por la pandemia de COVID-19, que ocurrió en el año 2020. Considerado como un fenómeno social, el pentecostalismo ha sido estudiado por investigadores de la mayoría varias áreas de conocimiento, desde después de 1980 la expansión pentecostal en el país ha alcanzado exponentes considerables. Para este artículo, analizamos la estructura doctrinal y litúrgica del pentecostalismo y, por lo tanto, fue posible comprender cómo estas enseñanzas influyeron en las actitudes de sus fieles. Finalmente, este estudio demostró que algunas bases de la doctrina pentecostal llevan al cristiano a desarrollar una fe y una esperanza para un futuro con mejores días.

PALABRAS CLAVE: pentecostalismo; Pandemia; COVID-19; Crisis.

1 - INTRODUÇÃO

O desenvolvimento do pentecostalismo na sociedade brasileira é muito relevante, em especial após a década de 1980. Dessa maneira, esse crescimento não tem passado despercebido e tem levado diversos ramos das Ciências Humanas e Sociais a se interessarem pelo assunto.

O presente artigo busca compreender como as Igrejas Pentecostais enfrentaram as crises sociais criadas pela Pandemia da COVID-19, que foi declarada oficialmente em 11 de março de 2020 pela Organização Mundial da Saúde.

Para este estudo, utilizamos a metodologia conhecida como revisão bibliográfica; como material de pesquisas foram consultados artigos e páginas especializadas, escritas por autores com qualificação e que conheçam a fundo o assunto. Essa metodologia nos permite abordar a temática de maneira clara e segura.

2 - A LITURGIA PENTECOTAL COMO ANUNCIADORA DE ESPERANÇA E FÉ

Devido ao crescimento acelerado nos últimos anos, estudiosos das mais diversificadas áreas do conhecimento humano classificam o Pentecostalismo como um fenômeno social. Dessa maneira, é comum encontrar historiadores, teólogos, sociólogos, filósofos, pedagogos, geógrafos, dentre outros cientistas que têm demonstrado interesse em pesquisar sobre o assunto (SANTOS JÚNIOR, 2017b).

O Pentecostalismo é um ramo do Cristianismo¹⁸ que se desenvolveu a partir da ala Protestante. A base da fé Pentecostal é a crença na atualidade dos “dons do Espírito Santo”¹⁹, em especial aqueles descritos no livro bíblico de Atos dos Apóstolos, em especial o capítulo 2, que diz:

Chegando o dia de Pentecoste, estavam todos reunidos num só lugar. De repente veio do céu um som, como de um vento muito forte, e encheu toda a casa na qual estavam assentados. E viram o que parecia línguas de fogo, que se separaram e pousaram sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito os capacitava (Atos 2:1-4).

Dessa forma, é importante expor que para a doutrina pentecostal o ato de se falar em línguas²⁰ demonstra a principal evidencia do cumprimento da promessa divina. Destarte, torna-se mister observar que apesar do Pentecostalismo defender veementemente as manifestações dos dons, essas manifestações não são restritas ao universo Pentecostal, uma vez que é possível encontrar relatos de experiências religiosas como transe, curas e profecias, em praticamente todos os segmentos do cristianismo, e até mesmo em religiões não-cristãs²¹. Nesse ínterim, a principal diferença do Pentecostalismo para com as demais linhas religiosas está na frequência da ocorrência de tais manifestações, uma vez que, nas reuniões pentecostais há

¹⁸ O cristianismo é uma religião que se desenvolveu a partir dos ensinamentos de Jesus, que segundo seus seguidores, é o Messias, ou seja, um porta-voz do próprio Deus. O cristianismo surgiu no oriente médio no primeiro século, e se expandiu rapidamente por todo o mundo antigo. Em 1517 ocorreu o maior cisma no âmbito Cristão, e por divergências teológicas essa religião passou a ser dividida em dois grandes grupos, a saber: os Protestantes e os Católicos Romanos. Os cristãos protestantes defendem que o cristianismo deve ser baseado a partir das convicções pessoais que o fiel adquire no exame da Bíblia; já os cristãos católicos romanos acreditam que a Tradição da Igreja deve ser o norte para a vida religiosa (SANTOS JÚNIOR, 2017b).

¹⁹ Esses “dons” são, de acordo com a doutrinação pentecostal, promessas para a Igreja Cristã, e podem ser desenvolvidos a partir da fé de cada pessoa. Apesar dos ensinamentos pentecostais afirmarem que os dons capacitam os fiéis em diversas áreas, a evidência principal, segundo essa crença, é a capacidade em falar em línguas (SANTOS JÚNIOR, 2017b).

²⁰ A doutrina pentecostal admite duas formas de “falar em línguas”, a saber: a glossolalia e a xenolalia. A diferença se dá pelo vocábulo empregado, uma vez que, enquanto a glossolalia é o ato de falar uma língua não catalogada ou não conhecida pela sociedade humana, a xenolalia consiste em se falar uma língua existente, porém, desconhecida do falante, como por exemplo o inglês, japonês, etc. (SANTOS JÚNIOR; FÓFANO, 2018).

²¹ Na própria Bíblia há relatos de pessoas que passaram pela experiência de transe religioso ainda antes da enunciação do Cristianismo. Para exemplificar, pode-se utilizar o caso de Saul, que foi rei de Israel, e em certa ocasião, segundo a narrativa bíblica, entrou em uma espécie de êxtase religioso e profetizou. Cf. I Samuel 19: 21,22.

esse tipo de manifestação praticamente em todas as reuniões (SANTOS JÚNIOR, 2017b).

Assim, o culto Pentecostal é composto por elementos simbólicos próprios, e que não são corriqueiros na liturgia de outros segmentos do cristianismo. Cabe assim observar que na ala Católica Romana a celebração da eucaristia²² é considerada o momento central da missa, uma vez que, através dela o fiel entra em contato direto com Cristo; no Protestantismo Histórico²³ e no Protestantismo Tradicional²⁴, geralmente há uma maior valorização da exposição da Bíblia²⁵ e dos ensinamentos. Entretanto, nas reuniões Pentecostais a música ocupa um destacado lugar (SANTOS JÚNIOR, 2017a).

Historicamente a música sempre se fez presente em cultos e rituais religiosos (SANTOS JÚNIOR, 2017a). No Pentecostalismo, porém, a música ganhou uma maior importância no desenvolvimento da liturgia, e difere do padrão adotado nos outros segmentos do cristianismo que, geralmente, reservam à música uma pequena parte na reunião litúrgica, já no culto Pentecostal a música assume um papel fundamental (SANTOS JÚNIOR, 2017a).

A maior denominação Pentecostal do Brasil e do mundo é a Assembleia de Deus. Fundada no país em 1911 pelos missionários suecos Daniel Berg²⁶ e Gunnar Vingren²⁷, a igreja contava em 2011 com mais de 22

²² Essa palavra significa, no original grego, “agradecer”. Para o seguimento Católico, a Eucaristia significa a continuação da comunhão da última ceia, celebrada por Jesus, onde ele determinou que a celebração do vinho e do pão, como símbolos do sangue e do corpo, respectivamente, deveria ser realizada periodicamente

²³ Os Protestantes Históricos são, de acordo com a maioria dos teólogos, um grupo mais progressista dentro do seguimento Protestante. Algumas denominações como as igrejas Presbiteriana, Episcopal e Luterana, fazem parte desse grupo (SANTOS JÚNIOR; FÓFANO, 2018).

²⁴ O Protestantismo Tradicional, que pode ser representado pela Igreja Batista, é uma ala mais conservadora do segmento Protestante, e assim, dificilmente se abrem para questões como ministério feminino ou casamento homoafetivo.

²⁵ Cabe ressaltar que o conteúdo da Bíblia em todo o cristianismo é muito parecido, apesar de haver diferenças na compilação. Os Ortodoxos, de forma geral, utilizam uma tradução da Septuaginta, que não contempla os livros do Novo Testamento. Os Protestantes utilizam uma Bíblia com 66 livros, 39 no Antigo Testamento e 27 no Novo Testamento. Já os Católicos Romanos, utilizam uma Bíblia com 45 livros no Antigo testamento e 27 no Novo testamento, totalizando 72 livros.

²⁶ Daniel Hogberg, conhecido como Daniel Berg, foi um dos pioneiros do pentecostalismo no Brasil. Natural da Suécia, mudou-se para os EUA, e após conhecer seu parceiro de

milhões de membros em todo o território nacional. Como uma das pioneiras no cenário evangélico nacional²⁸, a Assembleia de Deus foi fundamental na consolidação do pentecostalismo brasileiro (SANTOS JÚNIOR, 2017b).

Desde o início de sua história no Brasil a Assembleia de Deus primou para uma liturgia capaz de propiciar uma maior aproximação do fiel com o sagrado. Dessa maneira, a música, entoada em formato de cânticos e louvores, sempre foi tratada com dileção. A Harpa Cristã, hinário oficial da denominação, foi lançada em 1922, e em suas páginas contém cânticos para as mais diversificadas reuniões litúrgicas pentecostais, como: culto público, culto de oração, batismo, santa ceia, etc. (SANTOS JÚNIOR, 2017a).

Dessa forma, a Harpa Cristã se tornou, ao longo da história do pentecostalismo brasileiro, um item de porte obrigatório para o cristão pentecostal, observa-se, inclusive, que em diversos momentos essa recebeu importância similar a da própria Bíblia Sagrada; fato esse que proporcionou a formação de um imaginário único em relação a Harpa Cristã, sendo possível ouvir durante as reuniões pentecostais chavões como: “o verdadeiro servo de Deus deve sempre trazer sua Bíblia e sua Harpa para a igreja”.

Na mesma perspectiva, pode-se observar que a Harpa Cristã exerceu um papel fundamental na formação da identidade doutrinária, não apenas dos assembleianos, bem como na construção da mesma na grande maioria dos Pentecostais do Brasil. A maioria das letras que compõe os hinos da Harpa Cristã são baseadas nas convicções Pentecostais, e assim transmitem uma mensagem de fé e esperança. Um dos hinos mais entoados da Harpa é o de número 193, intitulado “A Alma Abatida”, e em suas linhas diz:

Se tu, minh'alma, a Deus suplicas
E não recebes, confiando fica

evangelização, Gunnar Vingren, se mudou para o Brasil, onde em 1911 participou da fundação de uma Igreja Pentecostal, que viria a ser denominada Assembleia de Deus (SANTOS JÚNIOR; FÓFANO, 2018).

²⁷ Adolf Gunnar Vingren foi um dos pioneiros da Assembleia de Deus no Brasil. Nascido em 1879 na Suécia, estabeleceu-se no Brasil em 1910, após ter passado um período nos EUA, local em que conheceu Daniel Berg. Vingren é um dos personagens mais marcantes da história do pentecostalismo no Brasil, uma vez que, juntamente com sua esposa Frida Vingren, foi responsável pela propagação dessa doutrina em diversos locais pelo Brasil (SANTOS JÚNIOR; FÓFANO, 2018).

²⁸ A Assembleia de Deus foi a segunda denominação pentecostal a se estabelecer no Brasil. A primeira foi a Congregação Cristã no Brasil (CCB), que chegou no país em 1910 (SANTOS JÚNIOR, 2017b).

Em Suas promessas, que são mui ricas
E infalíveis pra te valer

Por que te abates, ó, minha alma?
E te comoves, perdendo a calma?
Não tenhas medo, em Deus espera
Porque bem cedo, Jesus virá

Ele intercede por ti, minh'alma
Espera nEle, com fé e calma
Jesus de todos teus males salva
E te abençoa, dos altos céus

Terás em breve, as dores findas
No dia alegre da Sua vinda
Se Cristo tarda, espera ainda
Mais um pouquinho, e O verás

A análise da letra dessa canção demonstra a maneira com que a mensagem pentecostal é transmitida pela harpa Cristã. No hino 193, há a simulação de um diálogo entre o cristão e sua alma. Durante esse diálogo, o cristão engrandece o seu Deus e anima a sua alma a acreditar que em breve haverá uma ação divina em prol da sua própria fé. Essa música também objetiva levar o fiel a proclamar verdades defendidas pelo pentecostalismo, como por exemplo: a fé em um retorno iminente de Jesus; a confiança de que Jesus intercede pelo fiéis; a esperança de em breve ir para outra vida além da Terra; a certeza de que o cristão deve ter paciência para passar pelos problemas, dentre outras.

A letra do hino 193 ainda retrata que a fé na pessoa de Jesus é o foco principal da doutrina Pentecostal. Essa constatação é importante, uma vez que alguns seguimentos do cristianismo acusam o pentecostalismo de ser pneumatocêntrico²⁹, ou seja, ser centralizado na figura do Espírito Santo.

Outra música que é constantemente executada nas igrejas pentecostais é a de número 17, que possui o título “Pensando em Jesus”. Nas linhas da canção é possível verificar que há uma preocupação em tranquilizar os fiéis acerca da importância em se ter a fé em Jesus, uma vez que, segundo a interpretação pentecostal Jesus é o próprio filho de Deus.

²⁹ Para a Teologia Cristã, pneumatologia é o estudo do Espírito Santo, que de acordo com a maioria dos segmentos cristãos, representa a terceira pessoa da trindade (SANTOS JÚNIOR; FÓFANO, 2018).

Nas horas que passo pensando em Jesus
As trevas desfaço, buscando a luz
Que horas de vida, tão doces pra mim
Jesus me convida, que eu suba pra Si

Da vida voando, sem nenhum temor
Acima buscando do véu o amor
Que doce ventura, que aspecto feliz
Que nova natura minh'alma bendiz

Do mar o bramido, da brisa o langor
Da ave o carpido de doce amor
Me falam sentidos acordes dos céus
Me trazem aos ouvidos os hinos de Deus

Minh'alma ansiosa já quer percorrer
A senda gloriosa que eu hei de ver
Que coisa tão bela, oh! Que luz sem véu!
Jesus me revela mistérios do céu

Assim, fica evidenciado que a liturgia Pentecostal prima para o exercício da fé. Dessa forma, também é possível observar que o culto Pentecostal, em especial os hinos, são compostos de letras que incentivam o fiel a exercer a fé em Jesus, mesmo durante as mais duras crises.

3 - O PENTECOSTALISMO BRASILEIRO E O ENFRENTAMENTO A COVID-19

O pentecostalismo é multifacetado, sendo assim, já não se pode falar em pentecostalismo, mas “pentecostalismos, no plural ” (OLIVEIRA; TERRA, 2018, p. 23). Para tanto, antes de apresentar a mensagem de esperança no pentecostalismo brasileiro, faz se necessário dizer de qual pentecostalismo estamos falando.

A classificação tem mudado ao longo das pesquisas desde 1994 quando Paul Freston propôs dividi o pentecostalismo em três ondas: primeira onda é a década de 1910; segunda onda, os anos 50 e início dos anos 60; terceira onda, final dos anos 70 e ganha força nos anos 80. Outra proposta foi apresentada por Bertone Souza (2015), o qual sugeriu duas fases: Pentecostalismo Salvacionista, entre 1910 e 1960 ; Pentecostalismo da Prosperidade, 1970 aos dias atuais. Já Macchia (1996 *apud* OLIVEIRA; TERRA, 2018) distribui o pentecostalismo em quatro grupos no território norte-americano: histórico, clássico, unicista e carismático.

Para este estudo, vamos analisar o impacto da COVID-19 em duas denominações pentecostais: Congregação Cristã no Brasil e Assembleia de Deus. Ambas podem ser classificadas como: de Primeira Onda (FREESTON, 2014), Pentecostalismo Salvacionista (SOUZA, 2015) e Pentecostalismo Histórico (MACCHIA, 1996).

3.1 - Congregação cristã

A Congregação Cristã no Brasil é a primeira igreja pentecostal fundada no Brasil. Sua fundação se deu em junho de 1910, que desde seu início esteve desvinculada de qualquer ligação ou ajuda financeira de Igrejas ou projetos missionários de outros países. Essa denominação pentecostal se instalou inicialmente no sul do país, onde conseguiu alguns adeptos, depois foi para São Paulo, conseguindo ali os primeiros fiéis. Nos primeiros anos, se propagou entre os imigrantes italianos, e aos poucos foi se expandindo entre os brasileiros (MONTEIRO, 2010). Segundo Monteiro (2010, p. 135):

Tal como ocorreu nas igrejas do protestantismo de imigração, os cultos, os hinos e a pregação não eram realizados na língua nacional. Aos poucos começaram a ocorrer conversões de diversos outros grupos: brasileiros, espanhóis e portugueses. Estudos sobre a época demonstram ter havido ampla convivência entre as nacionalidades, sendo frequente ocorrer casamentos entre os diferentes grupos de imigrantes e destes com os naturais da terra, fator que facilitou formas de interculturação e aprendizagem da língua.

Monteiro (2010, p. 125) destaca que, o surgimento deve-se a Luigi Francescon, “um italiano emigrado para os Estados Unidos, que teve papel fundamental na criação dessa denominação em diferentes países”. Durante toda a sua trajetória, ele nunca teve influência de institutos bíblicos ou literatura de qualquer espécie. “Seu modelo organizacional foi criado a partir das próprias especificidades do movimento e tem sido implantado em todas as regiões aonde a CCB tem chegado”. Em seu site oficial, a denominação diz que:

A CONGREGAÇÃO CRISTÃ tem origem num pequeno grupo de evangélicos italianos que, na cidade de Chicago nos Estados Unidos da América, no ano de 1904, passou a se reunir em suas casas, buscando a guia Divina para seguir os ensinamentos bíblicos cristãos, dentro da simplicidade da Fé apostólica (CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL, 2020).

Durante a pandemia do COVID-19, a Congregação Cristã no Brasil, representada pelo Conselho dos Anciãos mais antigos do Brasil, deliberou que:

Diante dos fatos notórios a todos, no intuito de precaver nossa irmandade da pandemia do novo CORONAVIRUS (COVID-19), foram suspensos os cultos presenciais e todos serviços divinos e reuniões em templos da Congregação Cristã no Brasil, sem data para retornar. Tal medida foi tomada, considerando-se solicitação dos nossos governantes, buscando conter situação de contágio imposto pelo referido vírus (CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL, 2020).

Na deliberação acima, nota-se o cuidado da instituição em preservar os seus fiéis frente à possibilidade de contágio em reuniões presenciais. Percebe-se que a atitude foi tomada em consonância ao que foi decretado pelas autoridades governamentais.

Após tal deliberação, a instituição, também, em uma decisão conjunta do Conselho dos Anciãos mais antigos do Brasil informou que a partir de 22 de março de 2020 os cultos seriam transmitidos diariamente online. Assim, desde então, através de seu canal oficial no YouTube os cultos são transmitidos ao vivo (CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL, 2020).

No decorrer desse tempo, a irmandade, por meio de seu site oficial, publicou circulares com a finalidade de instruir seus membros. Nessas circulares³⁰ podemos encontrar mensagens de esperança diante do enfrentamento do COVID-19. A seguir listaremos essas mensagens com suas respectivas datas.

Reiteramos à irmandade o dever de orar a Deus por Sua misericórdia neste momento difícil e, também, os cuidados preventivos para contenção dessa pandemia em nosso país, conforme orientações de nossas autoridades sanitárias, publicadas em nosso site (20 de março de 2020).

Sabemos que o Senhor sempre ouviu o clamor do necessitado [...] (24 de março de 2020) (CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL, 2020).

Diante do exposto, priorizando as circulares oficiais da instituição, nota-se que a mesma tem buscado em seus discursos uma mensagem de esperança frente a pandemia do coronavírus. A crença está na certeza de que,

³⁰ Para elaboração do presente artigo, a fim de analisar as mensagens de esperança diante do COVID-19, foi feito um levantamento de textos escritos em sites oficiais das respectivas instituições. Porém, é sabido que também há esse tipo de mensagens em vídeos disponíveis em suas redes sociais. Tal análise poderá ser feitas em trabalhos futuros, para tanto apenas cabe ressaltar que existe, mas não trataremos isso nesse artigo.

nesse momento difícil, Deus está com eles e ouve suas orações. A seguir, apresentaremos a mensagem de esperança aos seus membros e as demais pessoas da maior denominação pentecostal do Brasil.

3.2 - Assembleia de Deus

A igreja Assembleia de Deus, segundo Araújo (2016), foi fundada em 1911 por dois missionários suecos: Gunnar Vingren e Daniel Berg. Inicialmente a igreja tinha o nome de “Missão da Fé Apostólica”. Em 11 de janeiro de 1918, Gunnar Vingren registrou o Estatuto sob o nome “Estatuto da Sociedade Evangélica Assembleia de Deus”, porém acredita-se que antes dessa data o nome Assembleia de Deus já era usado.

Diante da crise do coronavírus, pode-se ver no pentecostalismo clássico mensagens de esperança extensiva não apenas aos fiéis membros da igreja, mas também aos demais. No site da CPAD News, um portal de notícia das Assembleias de Deus, encontramos um artigo escrito pelo colunista Claudionor de Andrade, consultor teológico da editora que pertence a citada denominação, a Casa Publicadora das Assembleias de Deus - CPAD. No artigo intitulado “Nesta crise, não perca a calma nem a alma”, o autor propõe uma abordagem à luz da seguinte pergunta: “Como atravessar o atual momento?”.

No primeiro momento, o referido escritor define a palavra crise, vejamos a sua definição:

A crise é um período de adversidade singular, que desafia todos os recursos espirituais, morais e emocionais, quer de uma pessoa quer de uma nação, forçando-nos a superar todas as nossas limitações e constringendo-nos a ir além de nossas forças (ANDRADE, 2020).

Em seguida, no corpo do artigo, o autor apresenta uma divisão em cinco tópicos, os desenvolvem tendo em tela “como retemperar as forças espirituais, psicológicas e emocionais em tempos de crise e de provação” (ANDRADE, 2020).

Não há espaço aqui para apresentar todo o texto, além do mais, isso fugiria à proposta do presente artigo, porém, selecionamos alguns trechos em que Andrade (2020) incentiva os seus leitores a terem fé e esperança diante da crise causada pelo coronavírus. Ele diz:

Numa crise como esta, aproxime-se de Deus, querido irmão, crendo que Ele, não somente existe, mas está sempre pronto a intervir em prol dos que o amam. Recomenda o autor sagrado: “Ora, sem fé é impossível agradar-lhe; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o buscam” (Hb 11:6).

Nessa luta, não estamos sós, pois Deus está a trabalhar em nosso favor; nele esperamos piamente. Consola-nos o profeta Isaías: “Porque desde a antiguidade não se ouviu, nem com ouvidos se percebeu, nem com os olhos se viu um Deus além de ti que trabalha para aquele que nele espera” (Is 64:4) (ANDRADE, 2020).

Andrade (2020) toma como base para seus argumentos trechos da Bíblia Sagrada (todos os textos bíblicos citados ao longo do desenvolvimento - Sl 19.12; Sl 51; Sl 119.67; Sl 17.7; Jó 42.5,6; Dn 2.28; Hb 11.6; Is 64. Is 43.2; Sl 119.97; Sl 112.7; Sl 30.5; Jr 33.3; Tg 5.16; 1Tm 2.1-4; Ex 23.1,2; 1Ts 5.21; 2Co 13.8; Mc 13.33; Sl 23.4; 1Sm 17.16,50-52). À luz desses textos ele reforça a mensagem de esperança. Assim ele conclui seu artigo:

E, se você, por acaso, perdeu o emprego, não perca a esperança. Surpreenda-se com a vontade de Deus. Este cativo, em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo, não haverá de prosperar, porque Deus é Deus. Aliás, a Igreja de Cristo há de ressurgir mais forte, mais poderosa e aguerrida, no poder do Espírito Santo. Quanto ao Brasil, há de reaparecer como nova potência evangelística, missionária e econômica (ANDRADE, 2020).

A Igreja Assembleia de Deus, fazendo uso de seu veículo de comunicação oficial (há outros textos escritos com esse objetivo, porém para a proposta tomamos apenas esse como exemplo) se pronunciou com uma mensagem de esperança diante da pandemia do COVID-19 e suas consequências à saúde mental.

De acordo com o artigo “*Pandemic fear and COVID-19: mental health burden and strategies*” publicado pela Revista Brasileira de Psiquiatria³¹, em uma pandemia o medo aumenta os níveis de ansiedade em indivíduos saudáveis.

Para entender as repercussões psicológicas e psiquiátricas de uma pandemia, as emoções envolvidas, como medo e raiva, devem ser consideradas e observadas. O medo é um mecanismo de defesa animal adaptável que é fundamental para a sobrevivência e envolve vários processos biológicos de preparação para uma resposta a eventos potencialmente ameaçadores. No entanto, quando é crônica ou desproporcional, torna-se prejudicial e pode ser um

³¹ Para acesso do texto na íntegra consultar o link: <http://www.bjp.org.br/details/943/en-US/-pandemic-fear--and-covid-19--mental-health-burden-and-strategies>.

componente-chave no desenvolvimento de vários transtornos psiquiátricos. Em uma pandemia, o medo aumenta os níveis de ansiedade e estresse em indivíduos saudáveis e intensifica sintomas daqueles com pré-diabetes existentes (ORNELL; SCHUCH; SORDI; KESSLER, 2020).

Entendemos que, nesse momento, a igreja desempenha um papel fundamental de auxílio e refrigério diante do fato de que tantas pessoas foram afetadas emocionalmente por essa situação.

4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho buscou realizar um estudo sobre a fé pentecostal, e como essa tem sido exercida em tempos de pandemia da COVID-19. Como exposto ao longo do texto, a mensagem do pentecostalismo, de modo geral, é baseada em passagens bíblicas que procuram inspirar o fiel a prosseguir com fé e esperança, e assim, a acreditar que no tempo oportuno o próprio Jesus atuará em favor dos seus e daqueles que têm fé.

Igualmente, observamos que a estrutura litúrgica do pentecostalismo se difere da praticada nos outros segmentos do Cristianismo, uma vez que, o culto pentecostal possui uma ênfase na parte musical. Da mesma forma, a partir de uma análise teológica, foi demonstrado que as letras da Harpa Cristã, trazem em suas linhas a essência Pentecostal.

Por fim, foi possível observar que as palavras expressadas nas reuniões pentecostais, auxiliam os fiéis no enfrentamento de problemas cotidianos da vida humana, o que, pode ajudar a atravessar a Pandemia da Covid-19, que afligiu o Brasil e o mundo no ano 2020.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Claudionor. **Nesta crise, não perca a calma nem a alma.** Disponível em <http://www.cpadnews.com.br/blog/claudionorandrade/posts/137/nesta-crise-nao-perca-a-calma-nem-a-alma.html>. Acesso em 11 de Junho de 2020.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL, 2020. Disponível em <https://www.congregacaocristanobrasil.org.br>. Acesso em 12 de Junho de 2020.

FRESTON, Paul. **Protestantismo e políticas no Brasil: da Constituinte ao Impeachment**. Tese (Doutorado em Ciências Sociais). Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, 1993.

MONTEIRO, Yara Nogueira. Congregação Cristã no Brasil: da fundação ao centenário – a trajetória de uma igreja brasileira. In: **Estudos de Religião**, v. 24, n. 39, 2010.

MORAES, Isael de Araújo de. **História do movimento pentecostal no Brasil**. Rio de Janeiro: CPAD, 2016.

OLIVEIRA, David Mesquiati de; TERRA, Kenner R. C. **Experiência e Hermenêutica Pentecostal**: reflexões e propostas para a construção de uma identidade teológica. Rio de Janeiro: CPAD, 2018.

ORNELL, Felipe; SCHUCH, Jaqueline B.; SORDI, Anne O.; KESSLER, Felix Henrique Paim. Pandemic fear and COVID-19: mental health burden and strategies. In: **Revista Brasileira de Psiquiatria**. v. 42, n. 3. São Paulo, 2020.

SANTOS JÚNIOR, Paulo Jonas dos; FÓFANO, Clodoaldo Sanches. CULTO PENTECOSTAL BRASILEÑO: reflexiones sobre estructura litúrgica. **Tear Online**: liturgia em revista, São Leopoldo, v. 7, n. 1, p. 48-57, jun. 2018. Disponível em: <http://ism.edu.br/periodicos/index.php/tear/article/view/3227/3065>. Acesso em: 30 jul. 2020.

SANTOS JÚNIOR, Paulo Jonas dos. HISTÓRICO DA MÚSICA SACRA: DO ANTIGO TESTAMENTO AO CULTO PENTECOSTAL. **Azusa**: Revista de Estudos Pentecostais, Joinville, v. 8, n. 1, p. 95-116, maio 2017a. Semestral. Disponível em: <http://azusa.faculdaderefidim.edu.br/index.php/azusa/article/view/159/115>>. Acesso em: 01 fev. 2020.

SANTOS JÚNIOR, Paulo Jonas dos. O Culto Pentecostal: Reflexões Sociológicas. In: NOGUEIRA, Maria Carla dos Santos; ROSA, André Luís (org.). **Interdisciplinaridade e Religião**: Um olhar das diversas áreas do conhecimento. Goiânia: Mundial Gráfica, 2017b. p. 120-123.

SOUZA, Bertone de Oliveira. O Pentecostalismo na história brasileira: problemas de periodização e enfoques teórico-metodológicos. In: **Revista Brasileira de História das Religiões**. ANPUH, ano VIII, n.22, 2015.